

S O U T H

20-27

KES TREK

MARÇO 23

K O R E A

Na canção "Maria", a solista coreana Hwa Sa canta o drama de uma mulher:

**ESTOU MUDANDO O MEU CAMINHO  
VOU TRANSFORMAR UMA CRISE  
EM UMA OPORTUNIDADE**

O trecho também valeria para a história recente da Coreia do Sul, de onde o gênero musical K-Pop saiu para ganhar o mundo. Há pouco mais de 50 anos, o país localizado no Leste da Ásia era um lugar com baixíssimos índices de desenvolvimento humano. Mas a partir dos anos 70, o país deu início a uma mudança radical - para se tornar primeiro um dos Tigres Asiáticos e atualmente um dos principais pólos de tecnologia e inovação do mundo. É lá, na capital Seoul, a próxima parada da KES TREK.

A cidade surpreende. Em pouco mais de 600 quilômetros quadrados, os cerca de 10 milhões de habitantes convivem com cerejeiras, templos budistas, palácios como o Gyeongbok, construído em 1395, e o Digital Media City, um complexo de mídia e entretenimento digital, conhecido como “Cidade do Futuro”. O desenvolvimento econômico coreano teve a tecnologia como protagonista. Mas a prioridade em educação de alta qualidade, a mentalidade de negócios do governo e a formação para ocupação em vagas de emprego no setor de TI pautaram o processo de crescimento. E a colaboração entre governo, indústria e comunidade acadêmica viabilizou o processo de construção de uma nova nação.

## A COREIA DO SUL FOI DE UMA DAS NAÇÕES MAIS POBRES DO MUNDO À REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A ocupação japonesa na Coreia foi até o fim da Segunda Guerra Mundial, quando o Japão se rendeu aos Aliados em 1945. Na sequência, a península foi dividida em duas partes. A Coreia do Norte ficou sob o domínio da União Soviética, enquanto a parte Sul, dos americanos. Em 1950, uma tentativa de invasão à Coreia do Sul desencadeou a Guerra da Coreia, símbolo da Guerra Fria, que foi até 1953. Ao final da guerra, a Coreia do Sul era uma das nações mais pobres do mundo.

De quando tomou o poder em um golpe militar em 1961 até 1979, quando foi assassinado, o presidente Park Chung-hee impulsionou o desenvolvimento econômico do país. Ele saiu da economia baseada em importação de tecnologia e construção de instalações industriais por empresas estrangeiras para focar na indústria doméstica de mão-de-obra intensiva - como vestuário e têxteis. O apoio à pesquisa e desenvolvimento foi fundamental e se manifestou na criação do Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia (KIST) em 1966, e do Ministério de Ciência e Tecnologia no ano seguinte.

Growth  
Nation

South Korea  
20 - 27/05

Estes instrumentos apoiaram o surgimento de grandes grupos industriais, os chaebols, de indivíduos ou famílias sul-coreanas. Chaebols como LG e Samsung foram impulsionadas para novas indústrias, incluindo petroquímica, automotiva e construção naval, assim como para a eletrônica.

Com uma mistura de repressão autoritária e vontade coletiva, o país deu a volta por cima e se tornou uma história de sucesso. Não sem antes superar um colapso econômico em 1997, quando o governo coreano foi forçado a pedir ao FMI um empréstimo de emergência de 57 bilhões de dólares, no dia que ficou conhecido como Dia da Humildade Nacional. Para pagar a dívida, houve uma mobilização da população (incluindo uma campanha por ouro em que milhares de coreanos doaram suas alianças de casamento).

Entre 1970 e 2021, a renda per capita dos sul-coreanos subiu de US\$ 250 para US\$ 35 mil dólares. As receitas das cinco maiores empresas representaram sozinhas 44% do PIB em 2019. O país virou referência tanto de modelo econômico, como de altos índices sociais. Seoul tem a maior densidade de robôs per capita do mundo. A inteligência artificial está presente no dia a dia da população. A capital é top 10 do Ranking Startup Genome. Também se destacam os fenômenos de K-Pop, K-Drama e K-Beauty, indústrias que abraçam tecnologia, visão de negócios e criatividade.

Na visita por Seoul, vamos conhecer empresas, laboratórios de inovação e startups. Em talks com profissionais renomados de diferentes áreas, iremos entender, por exemplo, a lógica da mentalidade pali pali (ou faster faster). Vamos trocar ainda com pensadores, líderes e inovadores. Tudo para conhecer de perto e aprender com uma nação que soube aproveitar a crise e transformá-la em oportunidade.

SPONSORS:



KES.DO



K  
T R E K  
S